

Lindberg pede política de emprego

A questão do desemprego no Distrito Federal foi o tema central do programa gravado ontem pelo candidato a senador pelo Movimento Liberal Progressista (PMDB—PL—PS—PRP), Lindberg Cury, para o horário eleitoral no rádio e TV. Ele considera o incentivo à implantação de indústrias próximas às cidades-satélites e na região do Entorno a única saída viável, atualmente, para absorver o grande contingente de mão-de-obra desempregada existente hoje no DF.

Lindberg apoiou-se em dados apurados pelo Sine (Sistema Nacional de Empregos) para mostrar a necessidade de adoção de uma política de pleno emprego pelo Governo do DF. Segundo estes dados, apurados no período de 1981 a 1989, existem hoje no DF 295 mil trabalhadores desempregados e outros 320 mil sobrevivendo da economia informal e de subempregos. Nestes nove anos, o DF precisaria criar 401 mil novos empregos, mas só conseguiu gerar 106 mil, acarretando o déficit. Lindberg disse que o quadro se agravou com a demissão dos servidores públicos.

O programa de Lindberg foi gravado em frente ao setor de oficinas e pequenas empresas do Núcleo Bandeirante, área criada justamente por ele, quando secretário da Indústria, Comércio e Turismo.